



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Redução do pH com uso de turfa não corrigida em substrato alcalino
Autor	MARINA MARTINELLO BACK
Orientador	PAULO VITOR DUTRA DE SOUZA

O uso de substratos de boa qualidade, apresentando características químicas, físicas e biológicas adequadas, é fundamental para o bom desenvolvimento de plantas cultivadas neles (Fermino *et al.*, 2000; Schmitz *et al.*, 2002; Azevedo *et al.*, 2009). Dentre estas características de um substrato, as químicas são as que podem ser alteradas facilmente com uma intervenção prática (Minami, 2000). Para o cultivo de plantas cítricas em substratos orgânicos, não existe ou são poucos os dados de pesquisa que indicam uma faixa ideal de pH (Souza & Schäfer, 2009). O presente estudo objetivou determinar uma proporção ideal entre condicionadores que proporcionam a redução e estabilização do pH presente em um substrato alcalino. O estudo foi realizado na Estação Experimental Agronômica da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, em Eldorado do Sul/RS. As diferentes misturas foram realizadas entre os substratos comerciais Vida[®] (V) e Turfa Fértil[®] (TF), composto de turfa não corrigida, nas seguintes proporções: proporções (volume:volume; V:TF), em porcentagem do volume total: 100:0; 75:25; 50:50; 25:75; 0:100. Depois de feitas as misturas, os tratamentos foram colocados em sacos plásticos de 5 litros, em casa de vegetação, onde recebiam irrigação por gotejamento. As 5 avaliações foram realizadas no período decorrente entre a mistura dos substratos até 125 dias após a mistura (DAM), onde se verificou o pH e da CE do substrato, através do método “PourThru”, descrito por Wright (1986). O delineamento experimental realizado foi o de blocos casualizados, em esquema fatorial 5x5 (5 proporções de mistura e 5 datas de avaliação) com quatro blocos e cada parcela constituída por quatro recipientes. A mistura de turfa não corrigida ao substrato alcalino não provocou uma redução do pH para a faixa considerada ideal, que se encontra entre 5 e 5,8, de acordo com Kämpf (2000). A proporção de mistura que proporcionou o menor valor de pH no dia 0 foi a 25V:75TF com um valor de 6,83. Porém, aos 125 DAM, na mesma proporção o valor do pH foi de 7,3. Na testemunha 0V:100TF, ocorreu também um aumento gradual do pH, com a passagem do valor de 4,53 no 0 DAM para 6,81 em 125 DAM. Este aumento pode ser provocado pelo valor alto do pH da água de irrigação, que se situa em torno de 7,4. Porém, na testemunha 100V:0T, ocorre uma discreta diminuição do pH no período da avaliação, passando este de 7,68 em 0 DAM, para 7,35 em 125 DAM. Esta pequena diminuição pode ter sido causada pela lixiviação de CaCO₃ presente no substrato alcalino, através da irrigação. A CE apresentou um comportamento de redução de seus valores em todas as proporções de mistura aos 125 DAM. Porém, em todas as proporções, a CE estimada encontrou-se abaixo do que é preconizada como ideal para o desenvolvimento da maioria das espécies, que deve ser entre 2,6 e 4,6 mS.cm⁻¹ (Cavins *et al.*, 2000). A simples mistura das diferentes proporções entre os substratos não conferiu a diminuição do pH do substrato alcalino, em virtude da turfa ser um material inerte, não possuindo capacidade de fornecer íons H⁺ para a neutralização do CaCO₃ presente.